

A cultura da videira apresenta diversas espécies consideradas pragas que reduzem sua produção e rentabilidade. Entre estas estão os ácaros, que causam danos em diferentes partes da planta. Com o objetivo de conhecer as comunidades de ácaros fitófagos e predadores presentes em vinhedo de *V. labrusca* var. Isabel no CPA Fepagro, Caxias do Sul, RS, estão sendo realizadas amostragens quinzenais desde janeiro/2009 em 30 plantas do vinhedo, onde são retiradas três folhas/planta/coleta. As amostras são acondicionadas em sacos plásticos, armazenadas em caixa térmica e transportadas para o laboratório, ficando sob refrigeração até a triagem. Os ácaros são observados sob lupa e retirados das folhas com pincel embebido em álcool 70%, permanecendo neste meio até a montagem de lâminas para a identificação das espécies. Até o momento foram triadas sete coletas, totalizando 645 ácaros, 43,1% predadores e 56,9% fitófagos. A distribuição dos ácaros fitófagos caracteriza-se pela flutuação em sua abundância, porém com tendência ao incremento da comunidade ao longo das amostragens. Os picos de abundância observados entre os fitófagos parecem terem sido influenciados pelas condições ideais de precipitação e temperatura que proporcionaram o rápido desenvolvimento da comunidade. Já o seu decréscimo coincide com amostragens efetuadas após ter sido feita roçada das plantas espontâneas presentes nas entrelinhas do vinhedo. Isto teria levado à migração de predadores para as folhas de videira, aumentando a pressão de predação e com isto reduzindo o número de fitófagos. Os predadores apresentaram ocorrência apenas a partir de fevereiro atingindo maior abundância em abril, estimulados provavelmente tanto pelas condições de temperatura e umidade favoráveis, como pela preferência de espécies predadoras generalistas que alimentam-se também de fungos encontrados nas folhas em estado de senescência.